



REVISÃO / REVIEW / REVISIÓN

Quality of life and welfare of nursing university students: integrative review

Qualidade de vida e bem-estar dos estudantes universitários de enfermagem: revisão integrativa
Calidad de vida y bienestar de los estudiantes de enfermería de la universidad: revisión integrativa

Márcia Teles de Oliveira Gouveia¹; Hidelkarla Sales de Santana²; Ana Maria Ribeiro dos Santos³; Girlene Ribeiro da Costa⁴; Márcia Astrês Fernandes⁵

ABSTRACT

Objective: to search for scientific publications in the databases the quality of life and the well-being of university nursing students; to describe and analyze the perspectives focused on the literature. **Methodology:** An integrative literature review. Twenty-three studies were published between 2010 and 2014 in the Latin American and Caribbean Literature databases on Health Sciences Information, Medical Literature Analysis and Retrieval System online and the Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature in Portuguese, English and Spanish languages. **Results:** it was observed that the quality of life and well-being are moderately well in the evaluation of the nursing students evaluated in the studies, and that despite the stressors of the course, the students solve the stressful situations with some relaxation techniques and coping, but also resorting to the use of alcohol and tobacco. The instruments used in the studies: WHOQOL-BREF, Beck depression inventory and perceived stress scale. **Conclusion:** depression, insomnia, stress and fatigue were identified as a result of academic life. Thus, it is important for institutions and teachers to be alert to early recognition of multidimensional indicators that affect the quality of life and well-being of their students, and to implement preventive measures.

Descriptors: Quality of life. Nursing. Nursing students. Nursing education.

RESUMO

Objetivo: realizar busca de publicações científicas nas bases de dados sobre a qualidade de vida e o bem-estar do estudante universitário de enfermagem; descrever e analisar as perspectivas enfocadas na literatura. **Metodologia:** revisão Integrativa da Literatura. Foram selecionados vinte e três estudos publicados entre 2010 e 2014, nas bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, *Medical Literature Analysis and Retrieval Sistem on-line* e o *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados:** observou-se que a qualidade de vida e o bem-estar encontram-se moderadamente bem na avaliação dos estudantes de enfermagem avaliados nos estudos, e que apesar dos estressores decorrentes do curso, os estudantes resolvem as situações estressantes com algumas técnicas de relaxamento e enfrentamento, mas também recorrendo ao uso de álcool e fumo. Os instrumentos utilizados nos estudos: *WHOQOL-BREF*, Inventário de Depressão de *Beck* e a Escala de Estresse Percebido. **Conclusão:** identificadas depressão, insônia, estresse e cansaço, decorrentes da vida acadêmica. Desse modo, importante às instituições e docentes estarem atentos para reconhecer precocemente os indicadores multidimensionais que afetam a qualidade de vida e o bem-estar dos seus estudantes, e implementar medidas preventivas.

Descritores: Qualidade de Vida. Enfermagem. Estudantes de Enfermagem. Educação em Enfermagem.

RESUMÉN

Objetivo: realizar búsqueda de publicaciones científicas en las bases de datos sobre la calidad de vida y el bienestar del estudiante universitario de enfermería; describir y analizar las perspectivas enfocadas en la literatura. **Metodología:** revisión Integrativa de la Literatura. Se seleccionaron veintitrés estudios publicados entre 2010 y 2014, en las bases de datos Literatura Latinoamericana y del Caribe de Información en Ciencias de la Salud, *Medical Literature Analysis and Retrieval Sistem on-line* y el *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* en los idiomas portugués, inglés y español. **Resultados:** se observó que la calidad de vida y el bienestar se encuentran moderadamente bien en la evaluación de los estudiantes de enfermería evaluados en los estudios, y que a pesar de los estresores derivados del curso, los estudiantes resuelven las situaciones estresantes con algunas técnicas de relajación y el enfrentamiento, pero también recurriendo al uso de alcohol y tabaco. Los instrumentos utilizados en los estudios: *WHOQOL-BREF*, *Inventario de Depresión de Beck* y la *Escala de estrés percibido*. **Conclusión:** identificadas depresión, insomnio, estrés y cansancio, derivadas de la vida académica. De este modo, es importante que las instituciones y los docentes estén atentos a reconocer precocemente los indicadores multidimensionales que afectan la calidad de vida y el bienestar de sus estudiantes, e implementar medidas preventivas.

Descritores: Calidad de vida. Enfermería. Estudiantes de enfermeira. Educación en enfermería.

¹Enfermeira. Doutora em Ciências pela Escola De Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: marcia06@gmail.com

²Enfermeira. Graduada pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: hidelkarla_sales@hotmail.com

³Enfermeira. Doutora em Ciências pela Escola De Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: ana.mrsantos@gmail.com

⁴Enfermeira. Mestra em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Preceptora do Centro Universitário Uninovafapi. E-mail: gigiribeirocosta@hotmail.com

⁵Enfermeira. Doutora em Ciências pela Escola De Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: m.astres@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO

A partir da década de 1970, cientistas sociais e do comportamento, iniciaram estudos sobre Qualidade de Vida (QV) e o bem-estar⁽¹⁾. O conceito de "Qualidade de Vida" veio à tona, levando as ciências humanas e biológicas a valorizarem parâmetros mais amplos do indivíduo do que somente o controle de sintomas ou comportamentos de consumo de bens materiais, para pensar nessa noção enquanto fruto de indicadores objetivos e subjetivos⁽²⁾. A Qualidade de Vida foi definida pelo grupo de saúde mental da World Health Organization (WHO), como "a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações"⁽³⁾.

Nas décadas de 80 e 90 o bem-estar se dividia em dois conceitos. O bem-estar subjetivo (BES) sustentava em avaliações de satisfações com a vida em balanço com afetos positivos e negativos que revelam felicidade. As concepções teóricas de bem-estar psicológico (BEP) eram constituídas sobre formulações psicológicas do desenvolvimento humano e dimensionadas em capacidades para enfrentar desafios na vida⁽⁴⁾.

Vale ressaltar que os termos bem-estar subjetivo e felicidade são interligados entre si. Pessoas felizes possuem benefícios tangíveis nos mais diversos domínios da vida, derivados de um estado mental positivo^(5,6). As pessoas tendem a ser mais felizes na medida em que conseguem as coisas que desejam, em um modelo que privilegia as necessidades objetivas⁽⁷⁾. No entanto, a qualidade de vida pode ser afetada pela saúde física, psicológica, crenças pessoais, relações sociais, nível de independência e relação com meio ambiente⁽³⁾.

Desse modo, pelas características próprias do curso de enfermagem, cuja ênfase é dada ao atendimento ao paciente, a qualidade de vida dos seus estudantes é uma variável de grande relevância, pois interfere diretamente na formação profissional do futuro enfermeiro. O curso de bacharelado em enfermagem tem como perfil preparar um profissional com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva de forma qualificada baseada no rigor científico e intelectual, pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas de saúde-doença, atuar com responsabilidade e compromisso como promotor da saúde integral do ser humano⁽⁸⁾.

Partindo desse contexto, ressalta-se a importância em se debater questões relacionadas à saúde dos estudantes universitários de enfermagem. Assim, a partir das considerações, o objetivo desse estudo constituiu realizar busca de publicações científicas nas bases de dados sobre a qualidade de vida e o bem-estar do estudante universitário de enfermagem; descrever e analisar as perspectivas enfocadas na literatura.

METODOLOGIA

O método utilizado para a elaboração do estudo baseou-se em uma revisão integrativa. Tendo como

finalidade sintetizar resultados obtidos sobre um determinado tema, de maneira sistemática e ordenada, para contribuir com o conhecimento dessa temática⁽⁹⁾.

Para a elaboração da revisão integrativa as seguintes etapas foram percorridas: identificação do tema; estabelecimento das questões de pesquisa e objetivos da revisão integrativa; critérios de inclusão e exclusão de artigos; definição das informações extraídas dos artigos selecionados; avaliação dos artigos; interpretação dos resultados; e a última etapa consistiu na apresentação da revisão.

Questão de pesquisa: "Quais são as perspectivas enfocadas na literatura sobre a qualidade de vida e o bem-estar do estudante universitário de enfermagem?"

O levantamento do estudo ocorreu entre os meses de abril e maio de 2015. Para a seleção dos artigos publicados no período entre 2010 a 2014 foram utilizadas três bases de dados, a saber: *Literatura Latino Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde* (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line* (MEDLINE) e o *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL).

Os descritores (DeCs) utilizados na base de dados LILACS: "qualidade de vida", "enfermagem", "estudantes de enfermagem" e "educação em enfermagem". Nas bases de dados MEDLINE e CINAHL foram utilizados os descritores denominados de *Mesh*: "Quality of life"; "Nursing"; "Students nursing"; "Education Nursing".

Os critérios de inclusão foram: estudos que abrangessem a temática e publicados no período de 2010 a 2014, nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis nas bases de dados selecionadas, artigos. Já os critérios de exclusão foram: artigos repetidos nas bases de dados selecionadas, não abrangessem a temática, além das teses, monografias, conferência, documento de projeto e áudio.

Dessa forma, após os critérios empregados, foram identificados 23 artigos. Para análise final os artigos foram sistematizados por meio de uma adaptação do instrumento de coleta de dados para categorização dos temas⁽¹⁰⁾.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisou-se vinte e três artigos que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos. As publicações consideradas encontram-se apresentadas no quadro esquemático expondo os autores, títulos dos artigos, tipo de estudo e principais resultados (Tabela 1).

Os estudos são na maioria brasileiros (12 publicações), dois foram realizados na região centro-oeste e 10 na região sudeste, observa-se um número reduzido de artigos científicos disponíveis no Brasil e em especial na região nordeste a cerca da temática. Foram encontrados onze estudos internacionais que abrangem os países Coreia, Canadá, Finlândia, Eslovênia, Peru, Turquia, Jordânia, Chile, Japão, Singapura e Irlanda.

Tabela 1: Caracterização dos estudos selecionados (n=23), segundo autores/ano, títulos dos artigos, tipo de estudo e principais resultados. Teresina, 2016 (continua)

AUTORES	TÍTULOS DOS ARTIGOS	TIPO DE ESTUDO	PRINCIPAIS RESULTADOS
Cha NH, Sok SR. ⁽¹¹⁾	Depression self-esteem and anger expression patterns of Korean nursing students.	Transversal	320 estudantes. Resultou em pequeno número de estudantes com depressão (22,5%) e maior autoestima (57%).
Benavente SBT, Silva RM, Higashi AB, Guido LA, Costa ALS ⁽¹²⁾	Influência de fatores de estresse e características sociodemográficas na qualidade do sono de estudantes de enfermagem.	Transversal	151 estudantes. No qual 50,3% avaliam a qualidade subjetiva de sono como ruim. E 78,8% afirmam má qualidade de sono.
Chermonas WM, Shapiro C ⁽¹³⁾	Stress, Depression, and Anxiety among Undergraduate Nursing Students	Exploratório descritivo	442 estudantes. Maioria da amostra mostra-se satisfeita com a saúde, condições de vida e qualidade de vida.
Moreira DP, Furegato ARF ⁽¹⁴⁾	Stress and depression among students of the last semester in two nursing courses	Exploratório descritivo	88 estudantes. 37,7% apresentaram depressão leve e 73,9% posição média de estresse.
Tuomi J, Aimala AM, Plazar N, Starčič AI, Žvanut B ⁽¹⁵⁾	Students' well-being in nursing undergraduate education	Quantitativa	162 estudantes. Maioria percebia-se como aprendizes ativos e com bem-estar regular.
Bampi LNS, Baraldi S, Guilhem D, Pompeu RB, Campos AO ⁽¹⁶⁾	Percepção sobre qualidade de vida de estudantes de graduação em enfermagem	Estudo Transversal	56 estudantes. 85,4% avaliaram sua qualidade de vida como boa ou muito boa.
Yildirim Y, Lilic SP, Akyol AD ⁽¹⁷⁾	Relationship between life satisfaction and quality of life in Turkish nursing school students	Transversal	396 estudantes. 49,7% perceberam sua qualidade de vida como "moderado", 44,4% como "bom" e 5,8% como "ruim".
Prado JM, Kurebayashi LFS, Silva JP ⁽¹⁸⁾	Eficácia da auriculoterapia na redução de ansiedade em estudantes de enfermagem	Transversal	71 estudantes. 36,62% apresentam nível moderado, de ansiedade e 14,08% nível altíssimo.
Prado JM, Kurebayashi LFS, Silva JP ⁽¹⁹⁾	Eficácia da auriculoterapia para diminuição de estresse em estudantes de enfermagem: ensaio clínico randomizado	Ensaio clínico controlado randomizado	71 estudantes. 32,39% obtiveram escore médio de estresse.
Gervásio SMD, Kawaguchi LYA, Casalechi HL, Carvalho RA ⁽²⁰⁾	Análise do estresse em acadêmicos de Enfermagem frente ao primeiro estágio da grade curricular	Série de Casos	11 estudantes. A percepção do estresse para o acadêmico se altera pouco antes e após o estágio.
Kantek F, Kazanci G ⁽²¹⁾	An analysis of the satisfaction levels of nursing and midwifery students in a health college in Turkey	Descritivo Comparativo	11 estudantes. Quanto as áreas de satisfação: participação na tomada de decisões, e qualidade da educação.
Shaban IA, Khater WA, Akhuzaheya LM ⁽²²⁾	Undergraduate nursing students' stress sources and coping behaviours during their initial period of clinical training: A Jordanian perspective	Transversal	181 estudantes. O tipo mais comum de estressores percebido foi estresse do trabalho de atribuição seguido pelo estresse do ambiente clínico.
Souza IMDM, Paro HBMS, Morales RR, Pinto RMC, Silva CHM ⁽²³⁾	Qualidade de vida relacionada à saúde e sintomas depressivos de estudantes do curso de graduação em Enfermagem	Transversal	256 estudantes. Indica-se prejuízo na qualidade de vida de estudantes de enfermagem e o impacto negativo na percepção de bem-estar é maior nos estudantes do último ano do curso.

Tabela 1: Caracterização dos estudos selecionados (n=23), segundo autores/ano, títulos dos artigos, tipo de estudo e principais resultados. Teresina, 2016 (conclusão)

AUTORES	TÍTULOS DOS ARTIGOS	TIPO DE ESTUDO	PRINCIPAIS RESULTADOS
Barraza CG, Moreira LO ⁽²⁴⁾	Factores relacionados a la calidad de vida y satisfacción en estudiantes de enfermería	Transversal	228 estudantes. A variável qualidade de vida e satisfação a maioria dos estudantes avaliam em níveis bom a muito bom.
Yamashita K, Saito M, Takao T ⁽²⁵⁾	Stress and coping styles in Japanese nursing students	Transversal	1324 estudantes. 74% sentiram stress e 65,3% dos alunos procuraram apoio social quando se sentiram estressados.
Chan MF, Creedy DK, Chua TL, Lim CC ⁽²⁶⁾	Exploring the psychological health related profile of nursing students in Singapore	Quantitativo descritivo	112 estudantes. Alunos mais jovens precisam menos de apoio social, sentem menos estresse e tem maior inteligência emocional.
Arronqui GV, Lacava RMB, Magalhães SMF, Goldman RE ⁽²⁷⁾	Percepção de graduandos de enfermagem sobre sua qualidade de vida	Transversal	178 estudantes. 60,1 % consideraram sua qualidade de vida boa, 54,4% consideram-se satisfeitos.
Oliveira BM, MininelVA, Felli VEA ⁽²⁸⁾	Qualidade de vida de graduandos de enfermagem	Exploratório descritivo	65 estudantes. Muitas falas relacionam a qualidade de vida à satisfação das necessidades humanas básicas. 50,7% atribuiu notas entre 7 e 8 para sua qualidade de vida atual.
Timmins F, Corroon AM, Byrne G, Mooney B ⁽²⁹⁾	The challenge of contemporary nurse education programmes. Perceived stressors of nursing students: mental health and related lifestyle issues	Quantitativo	246 estudantes. A maioria considerou a sua saúde mental como boa. Um estressor para mais do que um terço de estudantes era a sua situação financeira e relações com pessoal clínico.
Christensson A, Runeson B, Dickman PW; Vaez M ⁽³⁰⁾	Change in depressive symptoms over higher education and professional establishment	Longitudinal	1697 estudantes. Verificou-se que os sintomas depressivos aumentam do primeiro para o último ano de ensino e após a formatura, desaparecem.
Furegato ARF, Santos JLF, Silva EC ⁽³¹⁾ 2010	Depressão entre estudantes de dois cursos de enfermagem: autoavaliação da saúde e fatores associados	Quanti. Qualitativa	Total de 144 estudantes. A depressão está presente em 44%. Existe associação entre presença de depressão e qualidade de vida.
Phun ET, Santos CB ⁽³²⁾	El consumo de alcohol y el estrés entre estudiantes del segundo año de enfermería	Longitudinal	82 estudantes. A sobrecarga acadêmica é fator de estresse de maior prevalência. 56 % consomem álcool pelo menos uma vez ao mês.
Amaducci CM, Mota DDFC, Pimenta CAM ⁽³³⁾	Fadiga entre estudantes de graduação em enfermagem	Transversal descritivo exploratório	189 estudantes. 83,5% referiram estar entre moderadamente e extremamente cansados e 59,8% que a fadiga ocasionou prejuízos de moderado a grave.

Fonte: Pesquisa Direta, 2015.

Houve predominância na abordagem quantitativa em vinte artigos publicados, seguido por um qualitativo e dois quantitativo-qualitativos. Já referente ao tipo de estudo aplicado, resultou em doze estudos transversais, quatro exploratório-descritivos, dois ensaios clínicos controlados randomizados, uma série de casos, um longitudinal e três sem definições.

Em relação ao ano de publicação dos artigos avaliados, observa-se que o ano de maior publicação foi 2012 com o total de oito artigos publicados, seguido pelo ano de 2013, com cinco artigos e os

anos de 2011 e 2010 com quatro artigos publicados em cada ano.

Os instrumentos utilizados para coleta de dados nos artigos selecionados foram: questionários sociodemográficos, o Questionário de Auto-relato, *State Trait Anger Expression-Inventory* (STAXI), *Symptom Checklist-90 Revisão* (SCL-90R), *Auto-Gostar/Versão Self-Competente Scale Revised* (SLCS-R), Instrumento de Avaliação de Estresse em Estudantes de Enfermagem (AEEE), Índice de Qualidade de Sono de *Pittsburgh* (IQSP), Escalas de Depressão, Ansiedade e Estresse (DAAS), *Job-*

Demand-Control-Support, Escala de Satisfação com a Vida (SWLS), Lista de Sintomas de Stress (LSS), Inventário de *Coping* Comportamento (CBI), Instrumento Genérico para Avaliação da Qualidade de Vida (SF-36), Questionário de Qualidade de Vida e Satisfação (Q-LES-Q), *Trait Meta-Mood Scale* (TMMS), *Rating Scale*, Inventário de Depressão Maior (MDI), Critérios de Classificação Econômica (CEB), *Alcohol use Disorders Identification Test* (AUDIT), Escala de Fadiga, avaliação da qualidade de vida *WHOQOL-BREF*, Inventário de Depressão de Beck (IDB) e a Escala de Estresse Percebido (*Perceived Stress Scale-PSS-10*).

A avaliação do estado da qualidade de vida e bem-estar para estudantes foram descritas em sua maioria de forma positiva, moderado e boa^(13, 16, 17, 24, 27-29). Já quanto ao bem-estar, uma pequena parcela estava insatisfeita por conta do baixo apoio durante seu estudo⁽¹⁵⁾. Porém, um estudo sobre qualidade de vida relacionada à saúde e sintomas depressivos de estudantes de graduação em enfermagem indicou prejuízo multidimensional na qualidade de vida e observou-se que o impacto negativo na percepção de bem-estar é maior nos estudantes do último ano do curso⁽²³⁾.

Destacam-se como estressores pouca/ninguém oportunidade para o lazer, agenda lotada, experiência clínica/estágios, currículo da instituição, sobrecarga de atividades, distância diária percorrida entre a residência e a universidade, período integral do curso, falta de tempo para atividades extracurriculares, desorganização das disciplinas, relacionamento conflituoso com os docentes, alto grau de exigência durante o período dos estágios curriculares, curtos prazos para entrega de trabalhos, falta de ética profissional, competitividade entre os alunos, gastos financeiros, atraso no tempo de formação, superlotação das classes e situações que requerem relação interpessoal^(13,17,21,22,24-26,28-30,32,33).

Estes fatores estressores podem ocasionar distúrbios psicológicos e físicos (fadiga, ansiedade e cansaço), afetando a vida acadêmica e em consequência o futuro profissional, pois há comprometimento do cotidiano do aluno. Sendo as alterações de saúde: depressão, ansiedade, estresse, aumento do sentimento raiva, angústia, desespero, mau humor, má qualidade do sono, uso de álcool, cansaço e fadiga^(11-14,16,18-20,26,28,29-33), descritas como transitórias e de fácil superação pelos estudantes investigados.

As técnicas utilizadas pelos estudantes para melhorar a qualidade de vida e bem-estar são: ficar otimista e transferência⁽²²⁾, procurar apoio social, aceitação, auto-distração^(25,26,28). A maioria das técnicas utilizadas pelos estudantes investigados visa a amenização dos efeitos negativos sobre a qualidade de vida e bem-estar, merecendo destaque: as estratégias para o enfrentamento do estresse, prática de esporte, relaxar, dormir e procurar apoio social nos serviços de suporte para alunos.

Alternativas apresentadas pelos artigos analisados frente a situação de qualidade de vida e bem-estar: programas que ofereçam melhoria na saúde mental, organização da dinâmica de ensino, programas

educacionais e abordagens para avaliação da qualidade de vida e bem-estar, programas de aconselhamento e orientação científico-cultural, atenção dos educadores, estratégias que identificam as dificuldades vivenciadas pelos estudantes favorecendo a busca por soluções para conflitos, acompanhamento do nível de satisfação do aluno regularmente, realização de seções auriculoterapia⁽¹¹⁻³³⁾.

CONCLUSÃO

Constatou-se que os estudos sobre qualidade de vida e bem-estar dos estudantes de enfermagem encontram-se reduzidos no Brasil, especialmente na região nordeste, que para realizar a avaliação da qualidade de vida e bem-estar são utilizados os mais variados instrumentos: *WHOQOL-BREF*, Inventário de Depressão de Beck e a Escala de Estresse Percebido.

Infere-se ainda que a qualidade de vida e o bem-estar encontram-se moderadamente bem na avaliação dos estudantes de enfermagem avaliados, e que apesar dos estressores decorrentes do curso, os estudantes resolvem as situações estressantes com técnicas de relaxamento e enfrentamento, mas também recorrendo ao uso de álcool e fumo.

A presente revisão enfatiza a importância de debater a qualidade de vida e o bem-estar do estudante universitário de enfermagem, aspectos que fazem parte do processo de formação de futuros profissionais, considerando que a educação em enfermagem fundamenta-se em modelos de vida saudável. Além do suporte familiar, esta deve ser uma preocupação dos agentes formadores em enfermagem, cabendo às instituições e professores estarem atentos para reconhecer precocemente os indicativos multidimensionais que afetam a qualidade de vida e o bem-estar dos seus estudantes, e implementar medidas preventivas e eficazes para o combate dos mesmos.

REFERÊNCIAS

1. Maia MFM, Lima CAG, Miranda NETO JT, Silva JR, Campos LR. Autoestima e bem estar em pessoas com idades dos 18 aos 20 anos. Motricidade [internet]. 2012; 8 (2): 1076-80. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=27302356816>
2. Gomes KK, Sanchez HM, Sanchez EGM, Sbroggio Júnior AL, Arantes Filho WM, Silva LA, et al. Qualidade de vida e qualidade de vida no trabalho em docentes da saúde de uma instituição de ensino superior. Rev Bras Med Trab [internet]. 2017; 15 (1):18-28 Disponível em: <http://www.rbmt.org.br/how-to-cite/210/pt-BR>
3. World Health Organization. Annotated Bibliography of the WHO. Quality of Life Assessment Instrument-WHOQOL. Geneva: WH. [internet]; 1998. Disponível em: http://depts.washington.edu/seaqol/docs/WHOQOL_Bibliography.pdf.
4. Woyciekosk C, Natividade JC, Hutz CS. As contribuições da personalidade e dos eventos de vida para o bem-estar subjetivo. Psicologia: Teoria e Pesquisa [internet]. 2014; 30 (4): 401-409. Disponível

em:

<http://www.scielo.br/pdf/ptp/v30n4/v30n4a05.pdf>

5. Silveira RCP, Ribeiro IKS, Teixeira LN, Teixeira GS, Melo JMA, Dia SF. Bem-estar e saúde de docentes em instituição pública de ensino. Rev enferm UFPE on line [internet]. 2017; 11(Supl. 3): 1481-8. Disponível em:

<http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/10317>

6. Noronha APP, Martins DF, Campos RRF, Mansao CSM. Relaciones entre afectos positivos y negativos y los cinco factores de personalidad. Estud. Psicol. (Natal) [internet]. 2015; 20 (2): 92-101. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5935/1678-4669.20150011>.

7. Coleta JAD, Lopes JEF, Coleta MFD. Felicidade, bem-estar subjetivo e variáveis sociodemográficas, em grupos de estudantes Universitários. Psico-USF [internet]. 2012; 17 (1): 129-39. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=40103608804>

8. Cunha M, Duarte J, Sandré S, Sequeira C, Castro-Molina FJ, Mota M. et al. Bem-estar em estudantes do ensino superior. Rev. Millenium [internet]. 2017; 2ed (esp n°2): 21-38. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/31892993>

9. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm [internet]. 2008; 17 (4): 758-64. Disponível em:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>

10. Paixão WL, Gouvêia MTO, Costa RS, Robazzi MLCC, Torres CRD, Avelino FVSD. Jornada de trabalho e saúde dos profissionais de enfermagem: revisão integrativa. Rev Enferm UFPI [internet]. 2013; 2 (3): 78-82. Disponível em:

<http://www.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/940/pdf>

11. Cha NH, Sok SR. Depression, self-esteem and anger expression patterns of Korean nursing students. International Nursing Review [internet]. 2014; (61): 109-115. Disponível em:

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24308513>

12. Benavente SBT, Silva RM, Higashi AB, Guido LA, Costa ALS. Influência de fatores de estresse e características sociodemográficas na qualidade do sono de estudantes de enfermagem. Rev Esc Enferm USP [internet]. 2014; 48 (3): 514-20. Disponível em:

http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n3/pt_0080-6234-reeusp-48-03-514.pdf

13. Chernomas WM, Shapiro C. Stress, Depression, Anxiety, and anxiety among undergraduate nursing students. International Journal of Nursing Education Scholarship [internet]. 2013; 10 (1): 255-66. Disponível em:

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24200536>

14. Moreira DP, Furegato ARF. Stress and depression among students of the last semester in two nursing courses. Rev. Latino-Am. Enfermagem [internet]. 2013; (21): 155-162. Disponível em:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692013000700020>

15. Tuomi J, Aimala AM, Plazar N, Starčič AI, Žvanut B. Students' well-being in nursing undergraduate education. Nurse Education Today [internet]. 2013; (33): 692-697. Disponível em:

<http://dx.doi.org/10.1016/j.nedt.2013.02.013>

16. Bampi LNS, Baraldi S, Guilhem D, Pompeu RB, Campos ACO. Percepção sobre qualidade de vida de estudantes de graduação em enfermagem. Rev Gaúcha Enferm [internet]. 2013; 34(1): 125-32. Disponível em:

<http://seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchaEnfermagem/article/view/26569/26047>

17. Yildirim Y, Kilic SP, Akyol AD. Relationship between life satisfaction and quality of life in Turkish nursing school students. Nursing and Health Sciences [internet]. 2013; (15): 415-422. Disponível em:

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23336720>

18. Prado JM, Kurebayashi LFS, Silva MJP. Eficácia da auriculoterapia na redução de ansiedade em estudantes de enfermagem. Revista Escola de Enfermagem USP [internet]. 2012; 46 (5): 1200-6. Disponível em:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342012000500023>

19. Prado JM, Kurebayashi LFS, Silva MJP. Eficácia da auriculoterapia para diminuição de estresse em estudantes de enfermagem: ensaio clínico randomizado. Rev. Latino-Am. Enfermagem [internet]. 2012; 20 (4): 727-735. Disponível em:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692012000400013>

20. Gervásio SMD, Kawaguchi LYA, Casalechi HL, Carvalho RA. Análise do estresse em acadêmicos de Enfermagem frente ao primeiro estágio da grade curricular. Journal of the Health Sciences Institute [internet]. 2012; 30 (4): 331-5. Disponível em:

http://www.unip.br/comunicacao/publicacoes/ics/e-dicoes/2012/04_out-dez/V30_n4_2012_p331a335.pdf

21. Kantek F, Kazanc G. An analysis of the satisfaction levels of nursing and midwifery students in a health college in Turkey. Contemporary Nurse [internet]. 2012; 42 (1): 36-44. Disponível em:

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23050570>

22. Shaban IA, Khater WA, Akhu-Zaheya LM. Undergraduate nursing students' stress sources and coping behaviours during their initial period of clinical training: A Jordanian perspective. Nurse Education in Practice [internet]. 2012; (12): 204-209. Disponível em:

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22281123>

23. Souza IMDM, Paro HBMS, Morales RR, Pinto RMC, Silva CHM. Qualidade de vida relacionada à saúde e sintomas depressivos de estudantes do curso de graduação em Enfermagem. Rev. Latino-Am. Enfermagem [internet]. 2012; 20 (4): 736-743. Disponível em:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692012000400014>

24. Barraza CG, Moreira LO. Factores relacionados a la calidad de vida y satisfacción en estudiantes de enfermería. Ciencia y Enfermería XVIII [internet]. 2012; (3): 111-9. Disponível em:

http://www.scielo.cl/pdf/cienf/v18n3/art_11.pdf

25. Yamashita K, Saito M, Takao T. Stress and coping styles in Japanese nursing students. International

Journal of Nursing Practice [internet]. 2012; (18): 489-496. Disponível em:

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23009378>

26. Chan MF, Creedy DK, Chua TL, Lim CC. Exploring the psychological health related profile of nursing students in Singapore: a cluster analysis. Journal of Clinical Nursing [internet]. 2011; (20): 3553-60. Disponível em:

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21812850>

27. Arronqui GV, Lacava RMB, Magalhães SMF, Goldman RE. Percepção de graduandos de enfermagem sobre sua qualidade de vida. Acta Paul Enferm [internet]. 2011; 24 (6): 762-5. Disponível em:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002011000600005>

28. Oliveira BM, Mininel VA, Felli VEA. Qualidade de vida de graduandos de enfermagem. Rev Bras Enferm [internet]. 2011; 64 (1): 130-5. Disponível em:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672011000100019>

29. Timmins F, Corroon AM, Byrne G; Mooney B. The challenge of contemporary nurse education programmes. Perceived stressors of nursing students: mental health and related lifestyle issues. Journal of Psychiatric and Mental Health Nursing [internet]. 2011; (18): 758-66. Disponível em:

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21985678>

30. Christensson A, Runeson B, Dickman PW; Vaez M. Change in depressive symptoms over higher education and professional establishment - a longitudinal investigation in a national cohort of Swedish nursing students. BMC Public Health [internet]. 2010; (10): 343. Disponível em:

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2905329/>

31. Furegato ARF, Santos JLF, Silva EC. Depressão entre estudantes de dois cursos de enfermagem: autoavaliação da saúde e fatores associados. Rev Bras Enferm [internet]. 2010; 63 (4): 509-16. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/reben/v63n4/02.pdf>

32. Phum ET, Santos CB. El consumo de alcohol y el estrés entre estudiantes del segundo año de enfermeira. Rev. Latino-Am. Enfermagem [internet]. 2010; (18): 496-503. Disponível em:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692010000700003>

33. Amaducci CM, Mota DDFC, Pimenta CAM. Fadiga entre estudantes de graduação em enfermagem. Rev Esc Enferm USP [internet]. 2010; 44 (4): 1052-8. Disponível em:

<http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342010000400028>

Corresponding Address

Márcia Teles de Oliveira Gouveia

Endereço: Universidade Federal do Piauí. Campus Universitário Ministro Petrônio Portella - Bairro Ininga - Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Teresina, Piauí, Brasil. CEP: 64.049-550

E-mail: marcia06@gmail.com

Universidade Federal do Piauí, Teresina.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2017/07/20

Accepted: 2017/08/24

Publishing: 2017/09/01